

Coordenação

Carlos Alberto de Salles

Marco Antônio Garcia Lopes Lorencini

Paulo Eduardo Alves da Silva

NEGOCIAÇÃO, MEDIAÇÃO, CONCILIAÇÃO E ARBITRAGEM

CURSO DE MÉTODOS ADEQUADOS DE
SOLUÇÃO DE CONTROVÉRSIAS

Adolfo Braga Neto • Célia Regina Zapparoli • Daniela Monteiro Gabbay •
Diego Faleck • Fernanda Tartuce • Luis Fernando Guerrero • Samantha
Pelajo • Tania Almeida

4^a
edição revista,
atualizada
e ampliada



- O autor deste livro e a editora empenharam seus melhores esforços para assegurar que as informações e os procedimentos apresentados no texto estejam em acordo com os padrões aceitos à época da publicação, e todos os dados foram atualizados pelo autor até a data de fechamento do livro. Entretanto, tendo em conta a evolução das ciências, as atualizações legislativas, as mudanças regulamentares governamentais e o constante fluxo de novas informações sobre os temas que constam do livro, recomendamos enfaticamente que os leitores consultem sempre outras fontes fidedignas, de modo a se certificarem de que as informações contidas no texto estão corretas e de que não houve alterações nas recomendações ou na legislação regulamentadora.
- Fechamento desta edição: 08.02.2021
- O Autor e a editora se empenharam para citar adequadamente e dar o devido crédito a todos os detentores de direitos autorais de qualquer material utilizado neste livro, dispondo-se a possíveis acertos posteriores caso, inadvertida e involuntariamente, a identificação de algum deles tenha sido omitida.
- **Atendimento ao cliente: (11) 5080-0751 | faleconosco@grupogen.com.br**
- Direitos exclusivos para a língua portuguesa
Copyright © 2021 by
Editora Forense Ltda.
Uma editora integrante do GEN | Grupo Editorial Nacional
Travessa do Ouvidor, 11 – Térreo e 6º andar
Rio de Janeiro – RJ – 20040-040
www.grupogen.com.br
- Reservados todos os direitos. É proibida a duplicação ou reprodução deste volume, no todo ou em parte, em quaisquer formas ou por quaisquer meios (eletrônico, mecânico, gravação, fotocópia, distribuição pela Internet ou outros), sem permissão, por escrito, da Editora Forense Ltda.
- Capa: Fabricio Vale
- **CIP – BRASIL. CATALOGAÇÃO NA FONTE.**
SINDICATO NACIONAL DOS EDITORES DE LIVROS, RJ.

N293

Negociação, Mediação, Conciliação e Arbitragem: curso de métodos adequados de solução de controvérsias / Adolfo Braga Neto ... [et al.]; coordenação Carlos Alberto de Salles, Marco Antônio Garcia Lopes Lorencini, Paulo Eduardo Alves da Silva. – 4. ed. – Rio de Janeiro: Forense, 2021.

Inclui bibliografia e índice
ISBN 978-65-596-4006-5

1. Resolução de disputa (Direito) – Brasil. 2. Arbitragem e sentença – Brasil. 3. Negociação – Brasil. 4. Mediação. 5. Conciliação (Processo civil) – Brasil. I. Braga Neto, Adolfo. II. Salles, Carlos Alberto de. III. Lorencini, Marco Antônio Garcia Lopes. IV. Silva, Paulo Eduardo Alves da.

21-68868

CDU: 347.925(81)

Leandra Felix da Cruz Candido ... Bibliotecária – CRB-7/6135

SUMÁRIO

Introdução <i>Carlos Alberto de Salles, Marco Antônio Garcia Lopes Lorencini, Paulo Eduardo Alves da Silva</i>	1
1 Resolução de disputas: métodos adequados para resultados possíveis e métodos possíveis para resultados adequados – Paulo Eduardo Alves da Silva	13
1. Sociedade, justiça e resolução de disputas	13
2. Justiça formal e informal o que são e por que diversificar os métodos para solução das disputas?	16
3. A institucionalização dos MASCs no Brasil: da arbitragem privada à mediação judicial	20
3.1. Funções e desafios dos MASCs no Brasil tipos de disputa e qualidade do acesso à justiça	26
3.2. MASCs e formação jurídica – dimensões da jurisdição e dos processos de solução de disputas.....	28
4. Formas e procedimentos dos MASCs: variações a partir do acordo ou da decisão	31
5. A disputa como ponto de partida e apontamentos conclusivos	37
Referências bibliográficas	39
Questões para orientar a leitura e o debate em sala de aula	41
Sugestões de material complementar.....	41
2 “Sistema Multiportas”: opções para tratamento de conflitos de forma adequada – Marco Antônio Garcia Lopes Lorencini	43
Introdução	43
1. Conflitos por toda parte	44
2. Métodos alternativos.....	45
3. <i>ADR movement</i> e os métodos alternativos.....	46
4. Modalidades de meios alternativos.....	47
4.1. Mediação	47
4.2. Arbitragem	49

4.3.	A avaliação do terceiro neutro (“Early Neutral Evaluation – ENE”)	51
4.4.	Outras modalidades na experiência norte-americana: o <i>mini-trial</i> e o juiz de aluguel (“rent a judge”)	51
4.4.1.	<i>Minitrial</i>	51
4.4.2.	Juiz de aluguel (“rent a judge”).....	52
4.5.	Med-Arb (“Mediation-Arbitration”)	53
5.	Os tipos de conflito	54
6.	Sistema Multiportas: os modelos possíveis.....	58
7.	O modelo multiportas a partir de um tribunal (<i>court annexed</i>).....	60
8.	Aspectos fundamentais em um modelo multiportas a partir de um tribunal	61
8.1.	A seleção e o seu responsável.....	61
8.2.	O ambiente e o momento.....	62
9.	A escolha do método adequado.....	63
10.	Sistema Multiportas no Brasil. A Resolução 125 do Conselho Nacional de Justiça.....	64
11.	Conclusão.....	66
	Referências bibliográficas	67
	Questões para orientar a leitura e o debate em sala de aula	70
	Sugestões de material complementar.....	71
3	Um passo adiante para resolver problemas complexos: desenho de sistemas de disputas – Diego Faleck	73
1.	Desenho de sistemas de disputas (DSD): o que e para quê?	73
2.	Exemplos de <i>DSD</i>	75
3.	O “passo a passo” do <i>DSD</i>	78
3.1.	Mapeamento das partes.....	79
3.2.	Análise jurídica e avaliação de custos e riscos.....	80
3.3.	Diagnóstico: sistema existente <i>x</i> alternativas disponíveis.....	81
3.4.	Definição de objetivos e princípios institucionais	83
3.5.	Desenvolvimento do sistema.....	85
3.6.	Implementação e avaliação do sistema.....	87
4.	<i>DSD</i> : um passo adiante.....	88
	Referências bibliográficas.....	89
	Questões para orientar a leitura e o debate em sala de aula	90

4 Procurando entender as partes nos meios de resolução pacífica de conflitos, prevenção e gestão de crises – Célia Regina Zapparoli	93
1. Introdução.....	93
2. Partes e jurisdição	99
2.1. Legitimação extraordinária e representação por mandato.....	102
3. Partes na arbitragem.....	105
4. Partes na conciliação.....	107
5. Partes na negociação.....	109
5.1. Negociação simples, multipolos e coletiva.....	110
6. Partes na mediação	111
6.1. Amplitude do conceito de “partes” na mediação	111
6.2. Partes nas mediações pré-processuais, paraprocessuais e pós-processuais.....	113
6.3. Partes na mediação comunitária	114
6.4. Partes na mediação em contextos de violência e crime	114
7. Partes na mediação e a visão de sistema	115
8. Partes da facilitação assistida.....	116
9. Partes na prevenção e gestão de crises nos sistemas.....	119
10. Indo além das partes.....	121
Referências bibliográficas	123
Questões para orientar a leitura e o debate em sala de aula	125
Sugestões de material complementar.....	126
5 Negociação – Daniela Monteiro Gabbay	129
1. Introdução: todos somos negociadores.....	129
2. Tipos de negociação: entre a forma competitiva e a colaborativa, há uma terceira via	133
2.1. Diferentes abordagens de negociação.....	133
2.2. O modelo de negociação baseada em princípios	135
3. Necessidade de ir além do preço e da barganha na negociação.....	138
4. As fases da negociação: da preparação à avaliação dos resultados.....	139
5. O outro lado da moeda: quais são os riscos da negociação?	142
6. Conclusão.....	144
Referências bibliográficas.....	145
Questões para orientar a leitura e o debate em sala de aula	147
Exercício prático para negociação.....	147
Filmografia	148

6	Mediação de conflitos: conceito e técnicas – Adolfo Braga Neto.....	151
1.	Introdução.....	151
2.	Alguns aspectos relevantes sobre a mediação de conflitos.....	152
3.	O processo interventivo do mediador e o processo interativo da mediação de conflitos.....	159
4.	Breve histórico da mediação no Brasil e sua introdução no ordenamento jurídico pátrio.....	159
5.	Natureza jurídica da mediação de conflitos.....	177
6.	O mediador.....	178
7.	Algumas observações sobre a capacitação teórico-prática mínima em mediação de conflitos.....	182
8.	Algumas áreas de utilização da mediação de conflitos.....	185
9.	Conclusão a partir de um breve histórico sobre a mediação de conflitos.....	186
	Referências bibliográficas.....	188
	Questões para orientar a leitura e o debate em sala de aula.....	189
	Sugestões de material complementar.....	190
7	A mediação de conflitos em casos concretos – Tania Almeida, Samantha Pelajo.....	191
1.	Introdução.....	191
2.	Os Almeida – um caso de empresa familiar.....	192
2.1.	Breve caracterização.....	192
2.2.	O momento de deflagração do conflito.....	193
2.3.	O processo de mediação: aportes teóricos e técnicos.....	193
3.	Os Campelo – um caso de sucessão hereditária.....	195
3.1.	Breve caracterização.....	195
3.2.	O momento de deflagração do conflito.....	196
3.3.	O processo de mediação – aportes teóricos e técnicos.....	196
4.	Os Castro – um ex-casal que chega ao Juizado Especial Criminal.....	198
4.1.	Breve caracterização e o momento de deflagração do conflito ...	198
4.2.	O processo de mediação – aportes teóricos e técnicos.....	199
5.	A Mineradora e o Condomínio – um caso de conflito ambiental.....	202
5.1.	Breve caracterização.....	202
5.2.	O momento de deflagração do conflito.....	202
5.3.	O processo de mediação/facilitação de diálogos com múltiplas partes – aportes teóricos e técnicos.....	203
6.	Conclusão.....	205

Referências bibliográficas	205
Questões para orientar a leitura e o debate em sala de aula	206
Sugestões de material complementar.....	207
8 Conciliação em juízo: o que (não) é conciliar? – Fernanda Tartuce.....	213
1. Ambiguidades e questionamentos.....	213
2. Cultura de paz e ensino.....	215
3. A conciliação no Poder Judiciário: conciliar é legal?.....	219
4. O que é conciliar?.....	224
4.1. Participar vivamente da comunicação.....	224
4.2. Estimular a flexibilidade	225
4.3. Colaborar para a identificação de interesses.....	226
4.4. Contribuir para a elaboração de soluções criativas	228
5. “Pseudoautocomposição”: meio aparente de se livrar do litígio	230
6. O que não é conciliar	232
6.1. Perguntar se um acordo já foi obtido	232
6.2. Explorar as desvantagens da passagem judiciária	234
6.3. Intimidar e pressionar.....	235
6.4. Prejulgar e comprometer a parcialidade	236
6.5. “Forçar o acordo”.....	238
7. Resolução <i>on-line</i> de disputas: destaques.....	239
8. Conclusões	241
Referências bibliográficas	242
Questões para orientar a leitura e o debate em sala de aula	244
Exercício prático para conciliação	245
Sugestões de material complementar.....	245
9 Introdução à arbitragem – Carlos Alberto de Salles.....	247
1. O que é arbitragem hoje.....	247
2. Os valores centrais da arbitragem e sua adequação ao conflito.....	250
3. A preponderância da autonomia da vontade	253
4. Árbitro: confiança e especialidade	258
5. A neutralidade do árbitro e imparcialidade da decisão	260
6. A busca de eficiência e justiça procedimental.....	262
7. A tendência à confidencialidade	263
8. A definitividade da sentença arbitral.....	264
9. Conclusão: a arbitragem em contexto	266

Referências bibliográficas.....	267
Questões para orientar a leitura e o debate em sala de aula	270
Sugestões de material complementar.....	271
10 Arbitragem e processo arbitral – Luis Fernando Guerrero.....	273
Parte I – Convenção de Arbitragem.....	273
1. Conceito e categorias.....	273
2. Arbitrabilidade	275
3. Efeitos da Convenção de Arbitragem.....	280
4. Transmissão, extensão e extinção da Convenção de Arbitragem	281
Parte II – Processo Arbitral.....	283
5. Principais características.....	283
6. Árbitro	285
7. Procedimento.....	286
8. Relação com o Judiciário.....	289
9. A relação do processo arbitral com outros métodos de solução de conflitos – notas sobre a Lei nº 13.140, de 26 de junho de 2016, <i>Dispute Boards</i> o sistema multiportas de solução de conflitos.....	294
Parte III – Conclusão.....	295
Referências bibliográficas e sugestões de material complementar	297
Questões para orientar a leitura e o debate em sala de aula	299
Sugestão de exercício prático	300
11 Arbitragem e jurisdição estatal – Carlos Alberto de Salles.....	303
1. Introdução.....	303
2. A exclusão da jurisdição estatal.....	305
2.1. Autonomia da cláusula arbitral	306
2.2. Competência-competência	307
2.3. A convenção de arbitragem como causa de extinção do processo judicial	308
2.4. O isolamento do processo arbitral	310
3. Respaldo da jurisdição estatal.....	312
3.1. Medidas coercitivas, antecipatórias, cautelares ou instrutórias na jurisdição estatal.....	314
3.2. Cartas arbitrais.....	317
3.3. Tutela específica da cláusula arbitral.....	318
3.4. Inadmissibilidade de medidas antiarbitragem	320
4. Meios de impugnação à validade da sentença arbitral.....	320

5. Cumprimento da sentença arbitral	326
6. Conclusão.....	327
Referências bibliográficas	328
Questões para orientar a leitura e o debate em sala de aula	330
Sugestões de material complementar.....	331